



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR ROXA

5º DOMINGO DA QUARESMA



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados * por meio dos códigos QR acima.



Sugestão: Pode-se conservar o costume de, a partir deste domingo, cobrir as cruzes e imagens da igreja. As cruzes permanecerão veladas até o fim da celebração da Paixão do Senhor, na Sexta-feira Santa. As imagens, até o início da Vigília Pascal.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

1. João Batista clamou no deserto: / "Preparai ao Senhor uma estrada, / eis que o Reino de Deus está perto, / escutai, geração transviada!"

Mudai de vida, mudai, / convertei-vos de coração! / Fazei a vontade do Pai, / amai, servi aos irmãos; / fazei a vontade do Pai, / lutai por um mundo de irmãos; / fazei a vontade do Pai, / o chão é de todos, e o pão!

2. Jesus Cristo, o Filho de Deus, / batizado por João no Jordão, / inaugura o Reino do Pai / co' este santo e solene pregão:

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Atraídos pelo amor de Deus, com fé nos dirigimos ao seu encontro. À sementeira do grão de trigo que morre para nascer e produzir frutos, somos convidados a entender que seguir a Cristo significa comungar da sua vida e do seu destino, doando-nos em favor dos outros. Glorifiquemos

o Senhor, que deseja criar em nós um coração vibrante e puro.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kýrie, eléison*).

4 COLETA

PR: Senhor nosso Deus, dai-nos, por vossa graça, caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Abramos o coração para que nele o Senhor inscreva sua Palavra. Ela nos con-

vida a renovar a aliança com Deus e seguir a Cristo, semeando na sociedade a cultura do encontro entre irmãos e irmãs.

5 I LEITURA

Jr 31.31-34

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. – ³¹"Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; ³²não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles a violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. ³³Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias – diz o Senhor: imprimirei minha lei em suas entranhas e hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus e eles serão meu povo. ³⁴Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: 'Conhece o Senhor!' Todos me reconhecerão, do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdorei sua maldade e não mais lembrarei o seu pecado." – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO

50(51)

Criai em mim um coração que seja puro.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!

2. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis

de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

Criai em mim um coração que seja puro.

3. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Ensinarei vosso caminho aos pecadores, / e para vós se voltarão os transviados.

7 II LEITURA Hb 5,7-9

Leitura da Carta aos Hebreus. – ⁷Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. ⁸Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. ⁹Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO João 12,20-33

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Se alguém me quer servir, que venha atrás de mim; / e onde eu estiver, ali estará meu servo.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ²⁰havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém para adorar durante a festa.

²¹Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram: "Senhor, gostaríamos de ver Jesus".

²²Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. ²³Jesus respondeu-lhes: "Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. ²⁴Em verdade, em verdade vos digo, se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas, se morre, então produz muito fruto. ²⁵Quem se apega à sua vida perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna.

²⁶Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. ²⁷Agora, sinto-me angustiado. E que direi? 'Pai, livra-me desta hora!?' Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. ²⁸Pai, glorifica o teu nome!" Então, veio uma voz do céu: "Eu o glorifiquei e o glo-

rificarei de novo!"²⁹A multidão que aí estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: "Foi um anjo que falou com ele". ³⁰Jesus respondeu e disse: "Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. ³¹É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, ³²e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim". ³³Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, assim como fez Jesus nos dias de sua paixão, supliquemos a Deus, nosso Pai, dizendo:

AS: Vinde em nosso auxílio, Senhor!

1. Pelo papa, pelos bispos, presbíteros, diáconos e ministros leigos da Igreja, para que sejam fortalecidos por Deus na missão de mostrar Jesus à humanidade, rezemos.

2. Pelos governantes e pela sociedade, para que apoiem e promovam iniciativas favoráveis à amizade social, que desestimulem o espírito de intolerância e fortaleçam a cultura do encontro, rezemos.

3. Pelos cristãos, para que em seu coração sejam impressas a humildade e a mansidão do coração de Jesus, e tais virtudes os ajudem a realizar a vontade de Deus no cotidiano da vida, rezemos.

4. Pelos que trabalham e se doam em favor dos outros, para que vivam com generosidade a mística do grão de

trigo, que é lançado à terra e morre para produzir frutos, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. / Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho, Jesus Cristo, / e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito.

Lado 2: Ajudai-nos, nesta Quaresma, / a compreender o valor da amizade social / e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, / para além dos nossos gostos, afetos e preferências, / num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Lado 1: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz, / conforme a Boa-nova do Evangelho.

Lado 2: Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, / sem exclusão, indiferença, violência e guerras.

AS: E que Maria, vossa serva e nossa Mãe, / nos eduque para fazerem vossa santa vontade.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Fortalecidos pela Palavra de Deus, renovemos, com profundo reconhecimento, a aliança que ele nos oferece no sangue de seu Filho.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor; / dirigiu os passos meus: / em vós espero, ó Senhor!

Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, / ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: / ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando / minha dor não mais aguento.

Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer: / libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!

3. A palavra do Senhor / é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria: / vou guardá-la com carinho.

Sua lei, seu mandamento / é viver a caridade: / caminhemos todos juntos, / construindo a unidade!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O sentido espiritual da Quaresma (Missal, páginas 459/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedei a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascaís, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os anjos e arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunis-

tes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: **O amor de Cristo nos uniu!**

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...**

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: **Senhor, eu não sou digno/a...**

15 CANTO DE COMUNHÃO

Se o grão de trigo não morrer, / sozinho vai ficar, / mas, se morrer no chão, / dará, com o tempo, muito fruto.

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e salvador.

2. Ondas da morte me envolveram totalmente / e as torrentes da maldade me aterraram.

3. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia / e levei o meu clamor para o meu Deus.

4. De seu templo ele escutou a minha voz / e chegou a seus ouvidos o meu grito.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

17 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoai, Senhor, o vosso povo, que espera o dom da vossa bondade, e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **AS: Amém!**

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

18 HINO DA CF-2024

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" / Eis a hora! O Reino está perto, / cre na Palavra e na conversão.

"Vós sois todos irmãos e irmãs" / é Palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abrimos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22; Jo 8,1-11 – **3ª f.:** (S. José): 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88; Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a – **4ª f.:** Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Cânt.: Dn 3,52-57; Jo 8,31-42 – **5ª f.:** Gn 17,3-9; Sl 104; Jo 8,51-59 – **6ª f.:** Jr 20,10-13; Sl 17; Jo 10,31-42 – **Sábado:** Ez 37,21-28; Cânt.: Jr 31,10-13; Jo 11,45-56 – **Domingo (Ramos):** Bênção dos ramos: Mc 11,1-10; missa: Is 50,4-7; Sl 21; Fl 2,6-11; Mc 15,1-39.

VER JESUS: COMPROMISSO DE VIDA

O episódio do Evangelho de hoje faz referência aos últimos dias da vida de Jesus, às portas da paixão. Ele estava em Jerusalém para a festa da Páscoa. Lá estavam também alguns gregos, desejosos de ver Jesus (v. 21). Na dinâmica do Evangelho de João, o alcance do verbo "ver" ultrapassa a observação da aparência para ir ao íntimo da pessoa.

Jesus, aparentemente, responde sem levar em conta a busca de seus interlocutores: "Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado" (v. 23). A glória de Jesus não se revela por meio do poder e da força, e sim por meio da cruz. Ele não é um Messias político; sua missão é dar a vida para salvar e reunir o povo disperso.

Para ver quem é Jesus, é necessário fixar-se em profundidade no Crucificado. É na cruz que Jesus expressa seu grande amor à humanidade. A cruz é consequência do seu anúncio e da sua trajetória de vida, jamais compactuando com conchavos e injustiças. O olhar atento para a cruz faz despertar em nós a "memória perigosa" daquele que não aceitou juntar-se aos que, em nome da ortodoxia, chegavam até mesmo a ignorar

o próximo necessitado – e que, por isso, sofreu as consequências dessa recusa.

Para exprimir o significado de sua morte e ressurreição, Jesus serve-se desta imagem: "Se o grão de trigo que cai na terra não morre, continua só; mas se morre, então produz muito fruto" (v. 24). Ele faz-se dom total ao ser humano e, por amor, torna-se fonte de salvação. Além disso, dirige a nós o convite a empreender o mesmo dinamismo do grão de trigo, tendo em sua pessoa nosso modelo. Para tanto, há necessidade de, em espírito quaresmal, desfazer-nos de todo egoísmo interesseiro, que ressalta o "eu", e passar ao "nós". Em meio a uma realidade alimentada pela "economia digital", que turbina a competitividade ao alcance de poucos, somos chamados a estar ao lado dos que buscam arduamente desabrochar seus dons.

Ver Jesus quer dizer sondar em profundidade o Crucificado e, unindo-nos a ele, ir ao encontro dos crucificados de nossa história. Quem, com ousadia, assume tal decisão aceita o convite: "Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo" (v. 26) – lembrando sempre que o Ressuscitado é o Crucificado!

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

9. GESTOS CONCRETOS DE FRATERNIDADE

Quais gestos concretos brotam da fraternidade? O primeiro de todos é a conversão do coração. Por essa razão, a Campanha da Fraternidade é um dos modos de viver a espiritualidade quaresmal, sobretudo a ligada à esmola, ao serviço da caridade e ao cuidado para com o próximo.

O coração convertido jamais será indiferente às dores e necessidades dos irmãos e irmãs. Tal coração também é chamado a contribuir concretamente com ações que iniciem processos de transformação do atual cenário educativo do Brasil. Belo exemplo é o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), constituído em 1998, durante a 36ª Assembleia Geral da CNBB. Seu objetivo é promover a sustentação da ação social da Igreja católica no Brasil mediante o apoio financeiro a diversas iniciativas ligadas ao tema da CF.

Por meio do financiamento de empreendimentos locais e ambientalmente sustentáveis, da ajuda a diversas comunidades eclesiais, do fomento ao desenvolvimento comunitário com base nas necessidades, práticas e culturas locais, a Igreja

realiza sua missão de evangelizar, promovendo a vida e a dignidade das pessoas.

O FNS é também um gesto de conversão e de solidariedade, frutos do tempo quaresmal. Na Quaresma, refletimos sobre a realidade que desejamos mudar ou que necessita de conversão. Gesto concreto é a coleta da Campanha da Fraternidade, realizada no domingo de Ramos. Do total arrecadado, 60% ficam na própria diocese e 40% compõem o FNS, que é de suma importância à nossa Igreja, porque é uma ação em favor dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ao longo destes anos, o FNS apoiou centenas de projetos e ainda hoje vem sendo força e incentivo para que muitas pessoas e comunidades não desistam da vida, dom de Deus, mesmo diante dos constantes desafios e ameaças à sobrevivência.

Pode-se acompanhar as diversas iniciativas e a prestação de contas no site campanhas.cnbb.org.br.

Pe. Patriky Samuel Batista

Subsecretário adjunto geral da CNBB



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lúcio Américo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 99974-1840
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).



ISSN 2358-5706



9 772358 570009 03